

# MUDANÇA

Se acaso, abstrato até do que tenho sonhado  
Ainda estou neste mundo só comigo  
E, sincero, ao que já não serve nada  
Pelos mesmos caminhos enveredados, sigo.

Domina em mim desfeito o que já contei  
Como minha imaginação aberta que falava  
E muito pouco daquilo que provei  
O amargo e o doce do acordo planejado.

Aí me solto, abro as mãos e tudo largo  
E conto o tempo, nutro a minha aparência  
E me confundo se fora tudo sonhado  
Ou de verdades que me dói a consciência.

Se em outros lugares a vida teme aportar  
E de pequena se faz, triste dormida  
Se por encanto a lua e o sol ficam a desenhar  
As mesmas aflições e esperanças repetidas.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/mudanca-2>